

Barcellos-Moderno

Director e proprietario: ARMINDO MIRANDA

Red. adm.

Comp. e impr.

Rua D. Antonio Barroso, 92

BARCELLOS

Typ. « Centro de Novidades »

Barcellenses!

POR *Barcellos!*

Pela mocidade barcellense!

Foi este o designio que o nosso pequenino jornal adoptou e continuará a adoptar.

E' por conseguinte o pharol que nos ha-de conduzir ao ponto desejado, o alicerce das nossas debeis ideações e o symbolo das nossas armas!

Barcellenses, como somos, filhos queridos da mesma terra que amamos com a mais pura e elevada affeição, não podiamos seguir ou escolher outra divisa que não fosse essa.

Aquelles que nos receberam com um sorriso, encolhendo os hombros como conjecturas de pouca esperanza, e exprimindo em seguida a phrase — *são rapazes* — pedimos-lhes que nos attendam um pouco.

Se esperarem, em breve, convence-nos-hemos que, pelo patentear das nossas humildes ideias, é sublime e licito o nosso emblema, é distincto e elevado o que, com o nosso fraco raciocinio, pretendemos defender e que havemos de alguma coisa conseguir.

Rapazes!

Sim! somos, mas cheios de um verdadeiro e leal patriotismo.

Barcellenses: para dar principio á nossa tarefa é absolutamente necessario reunirmo-nos todos, n'uma só ideia, afastando sempre a politica, e depois começemos a trabalhar pelo progresso e engrandecimento da nossa historica, nobre e fidalga villa.

Sem a união nada se faz!

Unamo-nos todos!

E' pois o que temos a fazer como patriotas! Eis o caminho recto a seguir!

Vinte primaveras

I

QUE delicioso e ameno tempo, que se vae extinguindo, pouco a pouco tão imperceptivelmente e que jámais tornaremos a gosar!

Que sorrisos, illusões, sonhos e amores se experimentam e se sentem no coração d'um joven!

Oh! Mocidade! Tu és a refulgente e encantadora aurora que tão clara e alegremente vens despontando, trazendo eternamente contigo o emblema terno e suave da Juventude: — *Amor, Alegria, Sympathia e Esperança.*

II

Candidas donzellas, physionomias captivantes e seductoras que viveis alegres e joviaes levando uma vida doce, tranquilla e despreoccupada, nunca esqueceis, nem olheis indifferentemente para o Amor, esse laço tão augusto que une os corações pela amisade, que torna docil e meiga a convivencia do lar domestico, e que resume todos os affectos mais intimos e mais sagrados da humanidade.

(Continua).

*
* * *

A mulher, a humanidade, a natureza, a virtude e a patria, eis o divinal e inconcebível sacrario inspirador dos mais sublimes pensamentos e dos mais nobres ideaes.

O.

Henrique Barbosa Torres

Partiu para o Rio de Janeiro, sua querida terra natal, o nosso intelligente e particular amigo Henrique Barbosa Torres, talentoso director do nosso jornal, cargo que deixou de exercer devido á sua retirada.

Dotado de excellentes qualidades e de uma extrema bondade, soube, no curto espaço de tempo que passou n'esta villa, colher as mais elevadas sympathias da juventude barcellense.

E nós, no momento em que somos feridos pela dôr de elle se ausentar da nossa modesta companhia, não podiamos deixar de lhe dirigir estas linhas nas quaes elle veja o quanto o estimavamos.

Cheios de saudades, aqui deixamos a expressão dos nossos sinceros agradecimentos pelas amabilidades que sempre nos dispensou.

Desejamos-lhe uma rapida e feliz viagem, assim como á sua ex.^{ma} familia.

CONCURSO DE BELLEZA

O seu resultado

Vencedoras: D. Elisa Gomes Vinha, com 18 votos; D. Maria de Lourdes Martins da Costa, 18; D. Lucia dos Prazeres Duarte Azevedo, 14; D. Anna do Carmo Machado Paes Maciel, 12.

Obtiveram tambem votos as ex.^{mas} senhoras: D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa, D. Umbelina Archangela de Magalhães Barreto Faria, D. Emma Roriz d'Azevedo, D. Rosa de Jesus Machado Paes Maciel, D. Olindina Cardoso d'Albuquerque, D. Rosa Roriz d'Azevedo, D. Maria Fernanda Simões de Miranda, D. Julia Pereira, D. Maria Victoria da Motta Simas Machado, D. Emilia Vieira Fiuza de Mello, D. Esther Nogueira Souto, D. Maria do Carmo Martins da Costa, D. Maria Henriqueta de Sousa Christino, D. Maria

Eduarda Carmona, D. Helena Peixoto, D. Laura Mattos, D. Adelia Cacilda d'Oliveira, D. Maria Leocadia Roriz Pereira, D. Maria do Sacramento Sá Carneiro, D. Bertha Balthazar, D. Maria de Souza Velloso, D. Albertina de Macedo Faria Gayo e D. Lodovina Faria.

Em vista de haver empate nas duas damas mais votadas, de noyo perguntamos aos nossos estimados assignantes qual das duas é mais formosa.

Perfis femininos

I

Na geração *numerosa*
A que pertence tambem,
E' a mais *nova* e formosa
Das manas todas que tem.

Mora no campo d'um *san'te*,
Em que *casa* não direi;
E tem lá um certo encanto
Por outro campo dum *rei*.

E' já de *maior idade*
Da familia é o bijou;
E tem especialidade
Na *criação do perú*.

Tem um irmão *diplomado*
E o outro com *gradação*,
Outro em *papeis* occupado
E o outro *idem* na estação

Finda a missa da alta roda,
Tambem ao *passeio* vai
Entre aquella «troupe» toda
Mas de *luto* por seu pae.

Um admirador.

Interesses da nossa terra

Estrada para a Franqueira

Em 1908 uma comissão de patriotas sinceros e de devotos pela Virgem da Franqueira, promoveram e realisaram uma imponente peregrinação á ermida da Senhora da Franqueira que se encontra na eminencia do pittoresco monte d'aquella denominação. No anno de 1909 realisou-se outra imponente peregrinação.

Existe nos autores d'estas peregrinações, além da fé religiosa, a patriótica ideia de promover o engrandecimento d'aquelle local, o que constitue para Barcellos tambem um importante melhoramento.

Isto não é ideia de reaccionario!

Adorar a Virgem não é reacção; promover o engrandecimento da Franqueira egualmente o não é.

Os malsinadores, os scepticos tentam sempre amesquinhar as obras grandiosas, derivadas de imaginações lucidas e dimanadas de corações diamantinos em que só existe a pureza de sentimentos.

Mas o campo em que estrebucham é agreste e escabroso para poderem conseguir os louros do triumpho.

Os melhoramentos a realizar devem, fatalmente, principiar pela construcção d'uma estrada que dê o mais facil accesso ao alto aonde está a ermida da Senhora.

A mais curta distancia, de Barcellos alli, é, indo a estrada por S. Paio do Carvalhal, d'um accesso mais suave e ameno, sendo que, assim, seguirá até ao convento dos frades, d'alli ao castello de Faria e á ermida.

Esta até é uma das principaes razões que nos indica que a estrada deve ir por alli e não por alguma outra parte. Por ella se chegará ao convento, aonde os visitantes e forasteiros se interessarão por se demorarem algumas horas analisando o antigo edificio e suas curiosidades, repousando um pouco, para depois seguirem ávante, trepando ao ponto culminante onde se encontra a ermida.

Esta é que affirmo ser a ordem directa.

Feita a estrada, resolvida ficará a parte mais difficil do problema.

Por isso, haja um raio de patriotismo a aquecer, a animar os corações dos barcelloenses para concorrerem para esta obra meritoria com o seu obulo e veremos dentro em poucos annos a Franqueira solitaria de hoje transformada n'uma apravel instancia, com movimento e bellezas artificiaes que correspondam ás bellezas naturaes do sitio e ás do surprehendente panorama que d'alli se nos desenrola á vista.

As bellezas extraordinarias do sitio e as rarissimas dos panoramas que d'alli se disfructam, conjugadas com a fé, com a devoção que os bons portuguezes teem pela Virgem são o poderoso alicerce d'essa obra tão de merito, que cremos não deixará de realizar-se; pois, por certo, não haverá pessoa alguma que recuse prestar o seu auxilio, o seu concurso para que ella se effectue.

Esperamos que todos, ricos e pobres, abram as suas bolsas e se subscrevam, conforme as suas forças, com grande ou pequeno obulo.

E' justo ser assim.

O patriotismo é bello e encanta: mas é preciso tambem que conservemos e engrandeçamos esses formosos padrões da fé, erigidos por nossos avós, taes como a ermida da Virgem.



SECÇÃO RECREATIVA

Logogripho

5 M 14, 1, 4, 12
 1, 8 U 9, 5
 12, 6, 11 L 4, 8
 10 H 11, 9, 16, 13, 12
 E 6, 7, 12, 9, 17, 5
 15, 4, 3, 10, 18 R 4, 12
 1 E 18, 3, 5, 6, 4, 5
 4 S 18, 1, 11, 10, 16

Acharás aqui leitor

Se ao trabalho te deres

O nome d'uma donzella

A mais linda das mulheres.

MIRA.

Charada auxiliar

- 1.^a leta = jogo
- 2.^a lmão = peixe
- 1.^a mor = affecto
- 2.^a bra = animal
- 3.^a lino = papel
- 4.^a lo = traição

Vós, caríssimos leitores,
N'esta bem simples charada
O nome d'uma senhora
Encontraes sem massada.

MIRA.

Paciencia masculina

Formar o nome d'um cavalheiro barcel-
lense com as letras da seguinte phrase.

Jogo reza deve

ROSINHA.

Soluções do n.º 1

Paciencia feminina — Rosa de Jesus Ma-
chado Paes Maciel.

Charadas em phrases — Sacaveni e re-
clama.

Biforme — cachucho, cachucha.

Crescente — sapatos.

Perguntas geographicas — Penafiel e So-
bral, sobra.

Auxiliares — Maria Victoria Simas Ma-
chado, Manoel Moreira Esteves e Luiz
Garrido.

Adicionadas — variola, papoula e Bar-
cellos.

Decifradores: Amigos, Mello, Ferreiri-
nha, J. P. e Dois panotilheiros.

ASSIGNATURAS

Serie de 3 numeros, 60 reis; para fóra
da villa augmenta o porte do correio.

O pagamento é adeantado.

Toda a correspondencia concernente a
este jornal, deve ser dirigida á redacção.

As nossas permutas

Folha da Manhã, semanario politico,
Barcellos.

Barcellos-Revista, quinzenario illustrado.

Despertar! publicação mensal, que tem
por divisa pela Verdade, pela Justiça, pe-
la Liberdade, Barcellos.

Aurora do Cavado, quinzenario littera-
rio, bibliographico e politico sem politica,
Lisboa.

Damião de Goes, publicação quinzenal,
Alemquer.

O Espozendense, publicação semanal, Es-
pozende.

O Correio do Ave, semanario progres-
sista, Villa do Conde.

A Lyra, quinzenario de letras, Porto.

O Moscardo, publicação bi-mensal, Rio
Tinto.

O Famelicense, orgão semanal dos inte-
resses do concelho, Famalicão.

Gazeta de Lisboa, noticiosa, politica e
theatral.

A todos os nossos presados collegas que
nos deram a gentileza de permutar com o
nosso jornal, agradecemos-lhes muitissimo,
assim como as referencias com que regis-
taram a nossa appareição.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignan-
tes que, brevemente, vamos proceder á cobran-
ça do 1.º trimestre do nosso jornal.

Pedimos pois a fineza de satisfazerem os
seus debitos logo que lhes apresentem o recibo,
o que muito agradecemos.